



## REQUERIMENTO

**ASSUNTO: MURALHA DO CAIS DA ALFANDEGA EM ANGRA DO HEROÍSMO**

As declarações de um responsável público nomeado pelo Governo Regional a respeito do avançado estado de degradação em que se encontra a muralha do cais da Alfândega, em Angra do Heroísmo, causaram estupefacção e alarme nos cidadãos que habitualmente circulam naquela zona.

Com efeito, reconhecer-se que tal situação *"poderá colocar em risco os transeuntes na zona da Marina"* e nada fazer para evitar a situação é um claro sinal de irresponsabilidade pública.

Afirmar-se que *"há, de facto, possibilidade de cair algum pedaço de cimento da muralha, atingindo alguém que passe por ali na altura"*, é, no mínimo, chocante e revelador da leviandade com que se exercem funções públicas.

Tudo isto, depois de se afirmar que já existem *"vários relatórios internos alertando para a situação"*.

De facto, não basta fazer-se a permanente política da propaganda, das primeiras-pedras, da festança e do foguetório deixando por fazer aquilo que realmente é importante.

Perante a dimensão da situação em causa só se deseja que os responsáveis políticos não estejam à espera de acontecer algum acidente para finalmente intervirem.



Assim, os Deputados subscritores solicitam ao Governo Regional os seguintes esclarecimentos:

- 1- Porque razão não foi interdita a circulação no espaço em causa atendendo à gravidade da situação descrita por um responsável público nomeado pelo Governo?
- 2- Para quando o Governo Regional pensa estar em condições de intervir na referida zona?
- 3- Os Deputados subscritores solicitam, ainda, cópias dos relatórios ou estudos relativos à situação.

Angra do Heroísmo, 19 de Outubro de 2007

Os Deputados,

Clélio Meneses

Carla Bretão Martins

António Ventura

